

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EDUCAÇÃO

**A DOCÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
DA FORMAÇÃO DOCENTE À LUZ DAS CONTRIBUIÇÕES DE FRANCISCO
IMBERNÓN**

Maria Aparecida De Souza Santos (maria.ssantos@sme.prefeitura.sp.gov.br)

Luciane Duarte Da Silva (luduarte.2709@gmail.com)

Tacila Pereira (tacilanf@gmail.com)

Luzia Cecilia Da Costa Julidori (luziajulidori@hotmail.com)

Leandro Correa Bologna (lebologna@msn.com)

Jessica Nascimento Novais (jnumesp@gmail.com)

Andreia Ribeiro (andreia75rb@gmail.com)

Kleber Natal De Souza (natal.souzak@gmail.com)

Sibele Aparecida Bucchi Pereira (sibele.bucchi@gmail.com)

O presente estudo tem por objetivo analisar a docência na contemporaneidade, considerando os desafios e as perspectivas da formação docente à luz das contribuições de Francisco Imbernón.

Imbernón é um renomado pedagogo espanhol que se dedica a pesquisar a formação e o desenvolvimento profissional de professores, seus estudos e pesquisas se concentram em uma visão moderna, que revela a complexidade do saber e do fazer docente.

A pesquisa, de natureza qualitativa, foi desenvolvida por meio de um estudo bibliográfico (Gil, 2002). Para isso, realizamos uma análise crítica e aprofundada das obras de Imbernón (2009, 2011, 2016, 2024), levando em consideração a fundamentação teórica, a contextualização da temática em suas produções e a exploração de diferentes perspectivas sobre a formação docente em frente aos desafios da atualidade.

O autor critica os rumos da educação atual, apontando a inadequação dos modelos tradicionais. Segundo ele, esses modelos estão desarticulados da contemporaneidade e distantes das transformações sociais, políticas e econômicas, não considerando os contextos reais, os desafios e as narrativas do cotidiano docente. Evidencia-se, portanto, uma dicotomia entre os modelos de formação e a necessidade de ressignificar a profissão, adaptando-a à complexidade atual e à inovação educacional exigidas atualmente.

Nesse sentido, Imbernón (2011, p. 115) afirma que “não é de admirar que nos últimos tempos não apenas o professor, mas também as instituições educacionais passem uma sensação de desorientação que faz parte da confusão que envolve o futuro da escola”. O autor defende que a formação profissional deve transcender o âmbito meramente técnico, buscando conquistas pedagógicas, profissionais e sociais para superar essas dificuldades e encontrar alternativas para o presente e futuro da docência.

Para Imbernón, o exercício da docência não se baseia em uma mera transmissão de conteúdo, a complexidade da profissão exige que o professor vá além dos conhecimentos técnicos e se torne um profissional que reflete criticamente sobre sua própria prática, analisando o contexto em que atua e aproximando a formação das necessidades de aprendizagens dos estudantes.

Ele defende que os professores devem ser protagonistas de sua própria formação, atuando de forma ativa, e não apenas como receptores de informações. Essa autonomia promove a construção de uma identidade sólida. Além disso, a formação deve ser um processo contínuo e coletivo, onde os professores refletem juntos, trocam experiências e constroem soluções para os desafios diários, fortalecendo uma cultura profissional colaborativa, distanciando-se de modelos padronizados e individuais.

Nessa perspectiva, Imbernón considera que a mudança e a inovação na formação não dependem somente do professor. Há influências que demandam uma visão mais ampla, envolvendo o contexto social, político e econômico, o

que incluem o planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas que impactam diretamente as condições de trabalho dos professores.

Dentro desse contexto, os resultados apontam que as contribuições de Imbernón indicam uma pedagogia que valoriza o professor como um profissional reflexivo, que atua em um contexto complexo e se desenvolve continuamente em um processo coletivo. Assim, alguns caminhos possíveis incluem a participação democrática na profissão e um planejamento que considere o professor como um facilitador da aprendizagem, pautado na cooperação e na participação dos estudantes.

Observa-se a relevância da instrumentalização do professor, visando a interpretação de situações complexas do cotidiano, contribuindo para a mudança de paradigmas historicamente construídos e favorecendo a superação dos desafios atuais e a construção de uma educação democrática e de qualidade para todos.

Referências Bibliográficas

IMBERNÓN, F. Formação permanente do professorado: novas tendências. Tradução Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. Tradução Silvana Cobucci Leite. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção questões da nossa época; v. 14).

IMBERNÓN, F. Qualidade do ensino e formação do professorado: uma mudança necessária. Tradução Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Cortez, 2016.

IMBERNÓN, F. A inovação educacional no ensino do futuro (livro eletrônico) / Franceso Imbernón. – São Paulo : Cortez, 2024.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Palavras-chave: francesco imbérnon; formação docente; contemporaneidade.